

EFETIVIDADE DA TÉCNICA COMPRESSÃO/DESCOMPRESSÃO TORÁCICA EM PACIENTES SOB VENTILAÇÃO MECÂNICA INVASIVA

Orientadores: ZAMPROGNA, Geovana Teo

Pesquisadores: DONATTI, Aline; HACK, Vanessa Salete

Curso: Fisioterapia

Área: Área das Ciências da Vida

Resumo: A fisioterapia respiratória é fundamental para a melhora dos pacientes em ventilação mecânica (VM), sendo este um recurso necessário nas unidades de terapia intensiva (UTI). Referidos procedimentos fisioterapêuticos objetivam a melhora da ventilação e higienização pulmonar, auxiliando no desmame da VM, diminuindo o tempo e o custo da internação. O objetivo neste estudo foi avaliar a efetividade da manobra de compressão/descompressão torácica (MCDT), por meio das alterações ocasionadas na mecânica pulmonar, complacência e resistência das vias aéreas, nos volumes pulmonares, nas alterações hemodinâmicas e nos valores gasométricos dos pacientes submetidos à VM, por um período superior a 24 horas. Foi realizado um estudo experimental do qual participaram três pacientes com média de idade de 49,3 anos, média de 2,3 dias em VM, modo volume controlado (VCV). As variáveis estudadas pré e pós a aplicação da técnica foram: complacência estática (Cest), complacência dinâmica (Cdyn), resistência das vias aéreas, a PaO₂, PaCO₂, SatO₂, relação PaO₂/FiO₂, pressão (P) PICO, P. PLATÔ, PEEP, volume corrente (VC), fluxo, volume minuto (Vmin), frequência respiratória (FR), FiO₂, as quais não apresentaram alterações significativas (p<0,05). A MCDT se mostrou efetiva na melhora da mecânica respiratória e das variáveis ventilatórias, mantendo as variáveis hemodinâmicas sem alterações nos pacientes em ventilação mecânica, apesar de o p não ser significativo após a realização da análise estatística, o que pode estar diretamente relacionado com o baixo número de participantes da amostra avaliada.

Palavras-chave: Ventilação Mecânica. Serviço Hospitalar de Fisioterapia. Unidades de Terapia Intensiva. Gasometria.

E-mails: geovana.teo@unoesc.edu.br